

## **ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DO ESTUDO “COMO VAI?” ESTUDO LONGITUDINAL DE SAÚDE DO IDOSO**

**ALICE DE ALMEIDA GOULART<sup>1</sup>; LAÍZA RODRIGUES MUCENECKI<sup>2</sup>;**  
**CECÍLIA FISCHER FERNANDES<sup>3</sup>; KARLA PEREIRA MACHADO<sup>4</sup>;**  
**RENATA MORAES BIELEMANN<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – alicealmeidagoulart@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – laiza.rm54@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ceciliafernandes@icloud.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – karlamachadok@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – renatabielemann@hotmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que afeta tanto países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. Estima-se que, até 2050, o número de pessoas com 60 anos ou mais deverá dobrar, atingindo 2 bilhões em todo o mundo. (ONU, 2019; WHO, 2022). No Brasil, dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostram um crescimento contínuo na proporção de idosos, reforçando a transição para uma sociedade de maior longevidade, aumentando a necessidade de estudos longitudinais voltados para essa faixa etária (IBGE, 2023).

Nesse contexto, o estudo "COMO VAI?" – Estudo Longitudinal de Saúde do Idoso, destaca-se como um importante projeto de pesquisa, com o objetivo de avaliar as condições de saúde de idosos não institucionalizados residentes na zona urbana de Pelotas, Rio Grande do Sul. Além da coleta e análise de dados, os resultados do estudo "COMO VAI?" são amplamente divulgados para diferentes públicos, desempenhando um papel de grande valia na disseminação de conhecimento científico. Essa divulgação é direcionada tanto para a comunidade acadêmica quanto ao público em geral, incluindo os próprios idosos, promovendo a participação da sociedade em discussões que impactam diretamente essa população (RODRIGUES et al., 2023).

Atualmente, com o uso de plataformas digitais e mídias sociais, o compartilhamento das informações do estudo torna-se acessível e abrangente. Ferramentas como o site oficial e o *Instagram* são fundamentais para garantir que o conhecimento científico alcance um público diversificado, não permanecendo restrito ao meio acadêmico. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo discutir algumas estratégias de divulgação do estudo "COMO VAI?", com ênfase no uso das ferramentas *on-line*, como o site oficial e o *Instagram*, destacando a importância na disseminação de informações sobre a saúde dos idosos.

### **2. METODOLOGIA**

O estudo "COMO VAI?" (**C**onsórcio de **M**estrado **O**rientado para a **V**alorização da **A**tenção ao **I**doso) teve início em 2014 como um estudo transversal de base populacional, no qual idosos foram entrevistados em seus domicílios, com aplicação de questionários, testes físicos e aferições antropométricas. Foram excluídos aqueles com incapacidade mental ou institucionalizados. Entre 2016 e 2017, realizaram-se monitoramentos por telefone e visitas domiciliares, e o estudo passou a ser

longitudinal. O terceiro acompanhamento iniciou em 2019, com a coleta domiciliar de dados, mas precisou ser interrompido em 2020 devido à pandemia de covid-19. A quarta fase, entre 2021 e 2022, ocorreu por inquérito telefônico, focando nos impactos da covid-19 na vida dos idosos. A quinta fase, em andamento, inclui entrevistas domiciliares, testes físicos, medidas antropométricas, atividade física objetiva e coleta de material genético, permitindo investigar variantes genômicas.

A divulgação dos resultados e etapas do estudo é realizada por meio de estratégias digitais, como o site oficial do projeto, com atualizações uma vez por semana. O site está hospedado no domínio da própria instituição – UFPEL. E conta com dez abas principais: Apresentação, Notícias, Amostra do Estudo, Publicações, Fotos, Equipe, Parceiros, Documentos, Contatos e Atualização de Cadastro. Essas abas permitem que o usuário navegue por diferentes seções, acessando informações detalhadas sobre o andamento do projeto, os resultados publicados, registros fotográficos das atividades de campo e a equipe envolvida, além de facilitar o contato e a atualização de dados dos participantes do estudo.

As postagens no *Instagram* são realizadas duas vezes por semana, geralmente às segundas e quintas-feiras, e incluem temas relacionados à saúde dos idosos, ao processo de envelhecimento, campanhas de prevenção e datas comemorativas. As postagens sobre artigos derivados do estudo são feitas de maneira linear, começando pelos primeiros artigos publicados, intercaladas com atualizações sobre o andamento da pesquisa. A divulgação geralmente ocorre de forma sincronizada com eventos, por meio de *stories* que mostram processos como a seleção e o treinamento das entrevistadoras, além do trabalho de campo.

Os *cards* são elaborados no Canva - uma plataforma *on-line* de *design* gráfico e comunicação visual, no formato "post para *Instagram* (quadrado)", utilizando predominantemente as cores laranja, azul, cinza e branco, que fazem referência ao logo do estudo. A escolha das fontes e tamanhos de letra busca maximizar a legibilidade, com fontes entre 40-50 para os títulos e 20-30 para o corpo do texto. As postagens são planejadas para incluir imagens que se conectem com o público-alvo, como fotos de pessoas da faixa etária do estudo, gráficos e imagens dos artigos científicos com o *layout* original da publicação. Nas postagens que divulgam artigos publicados, são feitas sínteses das principais informações, contextualizando o estudo e a pesquisa, com *links* para o artigo completo. A linguagem utilizada é didática e acessível, visando atrair tanto o público acadêmico quanto o geral, despertando o interesse para a leitura integral das publicações.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As estratégias de divulgação do estudo "COMO VAI?" por meio digital desempenham um papel importante na democratização do conhecimento, engajando a sociedade em debates sobre temas que influenciam sua qualidade de vida. O projeto "COMO VAI?" - Estudo Longitudinal de Saúde do Idoso se compromete com essa missão por meio da disseminação de informações em duas plataformas digitais: o site oficial e o *Instagram* do estudo. Essas ferramentas proporcionam transparência e facilitam o acesso ao conhecimento produzido.

O site do estudo, acessível no endereço <<https://wp.ufpel.edu.br/comovai>>, contém uma ampla gama de informações, incluindo detalhes sobre a equipe de pesquisa e publicações científicas. Desde sua criação, ele tem sido atualizado regularmente com artigos que divulgam resultados obtidos ao longo do projeto, reforçando o compromisso com a disseminação de descobertas relevantes para o

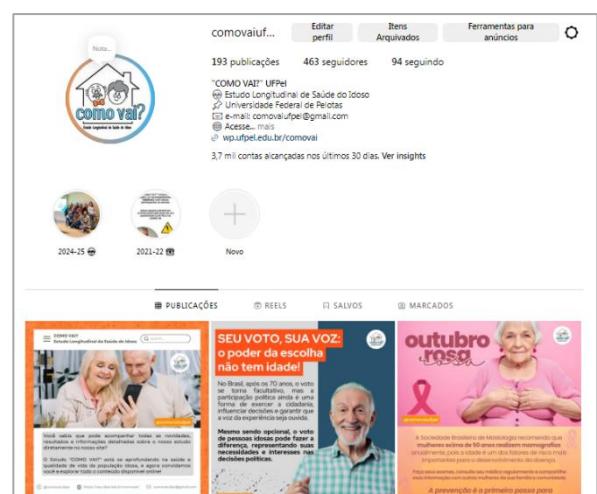
campo da saúde dos idosos. Além disso, o site possui a aba "Publicações" com todos os *links* dos trabalhos publicados, permitindo que o público acadêmico os utilize para leitura e referência. As atualizações mais recentes sobre o estudo são disponibilizadas na aba "Notícias", criando um histórico de informações, além da repercussão em outros veículos, como jornais e rádios. A aba "Fotos" contém registros visuais dos treinamentos da equipe e da atuação em campo, com o objetivo de reforçar a importância da participação dos idosos e seus familiares na pesquisa, destacando que eles são o elemento central e fundamental do estudo.

Por outro lado, o *Instagram* do projeto, acessível em <<https://www.instagram.com/comovaiufpel>>, se consolidou como uma plataforma dinâmica e interativa, válida para promover os resultados do estudo e engajar o público. As postagens mais recentes, focadas na quinta fase do estudo, resultaram em um aumento significativo no número de seguidores. Em setembro de 2023, havia 143 publicações e 282 seguidores; atualmente, em outubro de 2024, o Instagram conta com 193 publicações e 463 seguidores. Esse crescimento reflete a eficácia da estratégia de divulgação digital em ampliar o alcance e o impacto do projeto. No *Instagram*, os artigos são divulgados de forma resumida, destacando os principais resultados e utilizando linguagem acessível e imagens que chamam a atenção do público geral. Segundo COLETTI et al. (2022), o foco do *Instagram* na estética visual justifica a escolha de conteúdos visualmente atraentes, que são fundamentais para engajar o público e ampliar a divulgação das descobertas científicas.

A combinação entre o site (Figura 1) e o *Instagram* (Figura 2) oferece múltiplos canais para a comunicação dos resultados, criando um espaço para interações com a sociedade, principalmente por meio de comentários, mensagens diretas e reações às postagens (COLETTI et al., 2022). Essa aproximação facilita o diálogo não apenas com os idosos participantes, mas também com familiares, profissionais de saúde e outros interessados nos temas abordados. Além de disseminar os resultados da pesquisa, as plataformas digitais do "COMO VAI?" destacam informações gerais sobre o processo de envelhecimento e cuidados com a saúde dos idosos. Ao publicar conteúdos relacionados ao processo de envelhecimento, o estudo contribui para a sensibilização da sociedade sobre questões de relevância pública. A divulgação contínua potencializa o impacto do projeto, promovendo a qualidade de vida da população idosa e inspirando iniciativas de saúde pública e impacto social (RODRIGUES et al., 2023).



**Figura 1.** Site do estudo, seção "Publicações".



**Figura 2.** Perfil do estudo no *Instagram*.

## 4. CONCLUSÕES

O estudo "COMO VAI?" - Estudo Longitudinal de Saúde do Idoso inova ao combinar rigor científico com estratégias de divulgação. A utilização de plataformas digitais, como o site oficial e o *Instagram*, democratiza o acesso a informações relevantes, promovendo transparência e engajamento social. Essas ações não apenas ampliam a conscientização sobre a saúde e o processo de envelhecimento, mas também incentivam práticas que podem melhorar a qualidade de vida da população idosa. Ao aproximar a pesquisa do cotidiano, o estudo contribui para uma sociedade mais informada e comprometida com o bem-estar coletivo.

Entretanto, é fundamental reconhecer a importância de entender qual público está acessando cada uma das plataformas digitais. Essa compreensão é necessária para aprimorar a comunicação e garantir que as mensagens sejam adaptadas de maneira eficaz para atender às necessidades e interesses dos diferentes grupos. Ao segmentar a comunicação de acordo com o perfil dos usuários de cada plataforma, é possível otimizar o impacto das estratégias de divulgação e fortalecer o engajamento com o público-alvo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, C. M.; QUARESMA, J. P.; TUNIN, J. A experiência da pesquisa para a iniciação científica. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 1, p. 703-719, jan./mar. 2021.

COLETTI, A.; McGLOIN, R.; OELDORF-HIRSCH, A.; HAMLIN, E. Science communication on social media: examining cross-platform behavioral engagement. **The Journal of Social Media in Society**, Storrs, v.11, n.2, p.236-263, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo 2022**: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. 2023. Acessado em 13 set. 2024. Online. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>>

RODRIGUES, W. F.; FERREIRA, R. F.; PORTO, A. R.; RIBEIRO, J.; SILVA, C. D.; MOTA, M. S. Journal of Nursing and Health: recorte sobre o conhecimento de discentes e docentes acerca da divulgação científica. In: **CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**, 32., Pelotas, 2023. Anais do XXXII Congresso de Iniciação Científica da 9ª Semana Integrada UFPEL 2023. Pelotas: UFPel, 2023.

UNITED NATIONS - ONU. Department of Economic and Social Affairs, Population Division. **World Population Ageing 2019: Highlights**. 2019. Acessado em 13 set. 2024. Online. Disponível em: <<https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WorldPopulationAgeing2019-Highlights.pdf>>

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **Ageing and health**. October 2022. Acessado em 13 set. 2024. Online. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>>